



ATUALIZAÇÃO DA CATEGORIZAÇÃO DE RISCO DE EXTINÇÃO DAS ESPÉCIES *Discocactus bahiensis* Britton & Rose E *Discocactus zehntneri* Britton & Rose

Anny Bianca Santos Cruz¹

Daniel Oliveira Reis²

Juliano Ricardo Fabricante³

Ecologia Ambiental

Resumo

Devido a intensa degradação de seus habitats, muitas espécies de Cactaceae vem sofrendo reduções drásticas em suas populações. Portanto, categorizar essas espécies quanto ao risco de extinção e revisar essas categorizações frequentemente, torna-se necessário e urgente. Desta forma, o objetivo do nosso estudo foi realizar a atualização da categorização do risco de extinção de *Discocactus bahiensis* Britton & Rose e *Discocactus zehntneri* Britton & Rose, espécies endêmicas do Nordeste brasileiro. Os pontos de ocorrência georreferenciados das espécies foram obtidos nas bases de dados online speciesLink e GBIF. Com esses pontos foram traçados polígonos respeitando o princípio do mínimo polígono convexo. Posteriormente os mesmos foram gradeados com células de 4 km², e divididas virtualmente pela metade (2 km²). O critério utilizado para a categorização foi o B2 (área de ocupação). Para a criação dos mapas foi utilizado o *software* Qgis. A espécie *D. bahiensis* apresentou 17 registros (Ceará, Bahia e Piauí) e uma área de ocupação de 32 km², enquanto *D. zehntneri* apresentou 15 registros (Ceará e Bahia) e uma área de ocupação de 24 km². Os locais nos quais as espécies são encontradas apresentam fatores de pressão antrópica variados, a exemplo de corte seletivo de madeira, criação extensiva de animais, dentre outros. Assim, as espécies *D. bahiensis* e *D. zehntneri* foram categorizadas como “Em perigo” conforme o critério B2biiicii.

Palavras-chave: Caatinga; Em Perigo; Espécies ameaçadas.

¹ Universidade Federal de Sergipe – Departamento de Biociências, annybianca26@gmail.com.

² Universidade Federal de Sergipe – Departamento de Biociências, daniel.olire@gmail.com.

³ Prof. Dr. Universidade Federal de Sergipe – Departamento de Biociências, julianofabricante@hotmail.com.



INTRODUÇÃO

A Caatinga encontra-se fortemente degradada e apenas 7,12% da sua extensão está protegida por unidades de conservação (Hauff, 2008; Silva et al., 2013). Em razão disso, muitas espécies estão ameaçadas, especialmente as espécies raras e endêmicas.

Dentre elas, estão várias Cactaceae, a exemplo de *Discocactus bahiensis* Britton & Rose e *Discocactus zehntneri* Britton & Rose. Ambas são endêmicas da Caatinga e apresentam distribuições bastante restritas. Além disso, elas ocorrem em sítios sob forte pressão antrópica (CNCFlora, 2012). Portanto, realizar a categorização de risco de extinção dessas espécies e revisar as mesmas frequentemente é necessário, uma vez que essa ferramenta auxilia no processo de planejamento e priorização de recursos e esforços para conservação de táxons (IUCN, 2010).

Assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar a atualização da categorização do risco de extinção de *Discocactus bahiensis* Britton & Rose e *Discocactus zehntneri* Britton & Rose, espécies endêmicas do Nordeste brasileiro.

METODOLOGIA

Á princípio foram coletados pontos georreferenciados das espécies na base de dados online speciesLink (2021) e GBIF (2021). Pontos duplicados e com erros foram eliminados. As coordenadas restantes foram utilizadas para elaborar o polígono seguindo o princípio do mínimo polígono convexo, que posteriormente foi gradeado com células de 4 km², e foram divididas virtualmente pela metade (2 km²). O processo foi realizado separadamente para cada uma das espécies. As células com a presença comprovada de *D. bahiensis* e *D. zehntneri* foram computadas para obtenção da área de ocupação das mesmas (IUCN, 2019). Os mapas foram realizados utilizando o programa Qgis. Por fim, as localidades de ocorrência das espécies foram investigadas com intuito de identificar elementos de pressão antrópica que possam inviabilizar a permanência das mesmas nessas áreas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A área de ocupação obtida para *Discocactus bahiensis* foi de 32 km² (17 registros) (Figura 1) e de 24 km² (15 registros) para *Discocactus zehntneri* (Figura 2). Esse resultado em associação com as condições de conservação dos locais de ocorrência dessas espécies faz com que ambas se enquadrem como “Em perigo” segundo o critério B2biiicii.

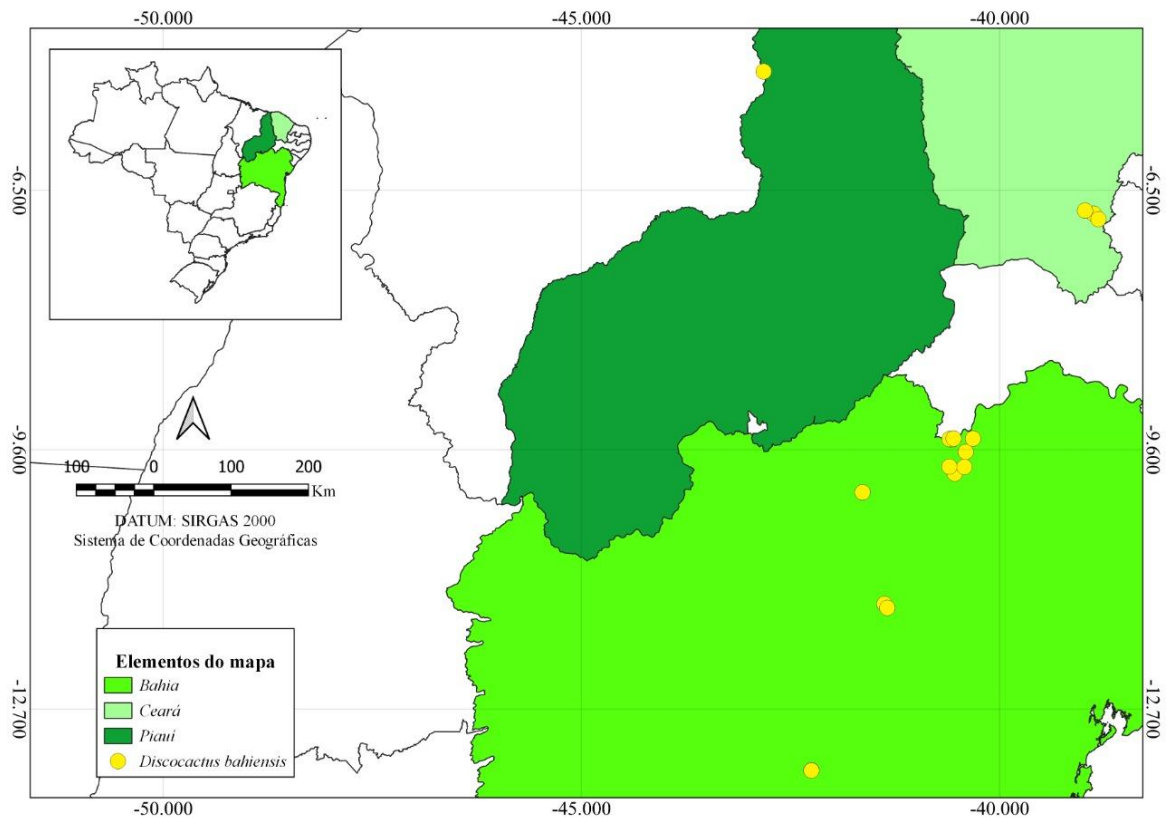


Figura 1: Mapa de distribuição dos pontos de ocorrência da espécie *Discocactus bahiensis* Britton & Rose.

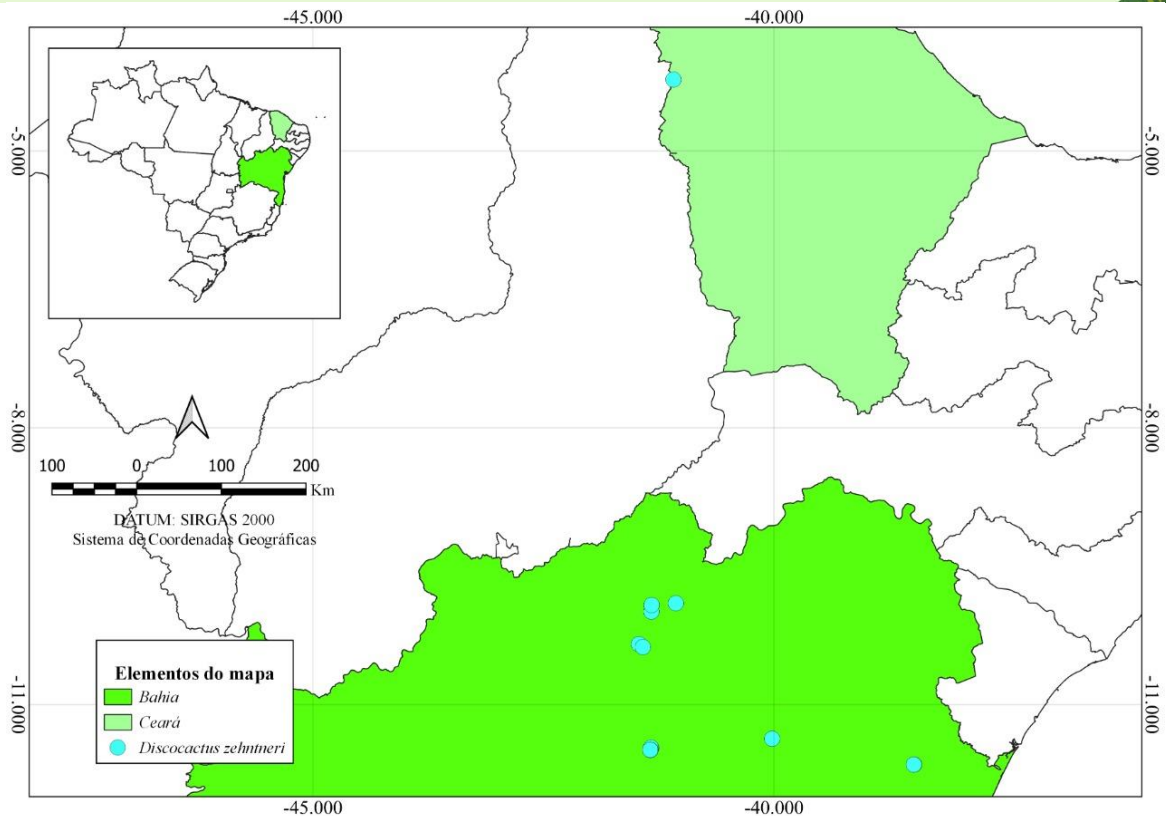


Figura 2: Mapa de distribuição dos pontos de ocorrência da espécie e *Discocactus zehntneri* Britton & Rose.

Segundo o CNCFlora, em 2012 as espécies *D. bahiensis* e *D. zehntneri* foram categorizadas como “Vulneráveis”. A espécie *D. bahiensis* ocorre exclusivamente em sítios de Caatinga nos Estados da Bahia, Piauí e Ceará, já *D. zehntneri* ocorre apenas na Bahia e Ceará. As condições de conservação da Caatinga nesses três Estados são bastante semelhantes. A agricultura e pecuária extensiva (Alves, et al., 2009), o corte seletivo de madeira (Souza et al., 2018), as queimadas (Alves et al., 2009; Nunes et al., 2009) e a extração ilegal de plantas (Souza et al., 2018,) são as maiores ameaças vigentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo nossos resultados as espécies *Discocactus bahiensis* e *Discocactus zehntneri* correm riscos acentuados de extinção. Desta forma, sugere-se a criação de políticas públicas que visem a conservação das localidades de ocorrência dessas espécies, além de

ações que visem a conservação *ex situ* das mesmas.

REFERÊNCIAS

Alves, J. J. A., Araújo, M. A & do Nascimento, S. S. Degradação da Caatinga: uma investigação ecogeográfica. *Revista Caatinga*, v. 22, n. 3, p. 126-135, 2009.

CNCFlora. 2012. *Discocactus bahiensis* in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Disponível em <[http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Discocactus bahiensis](http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Discocactus%20bahiensis)>. Acesso em 10 junho 2021.

CNCFlora. 2012. *Discocactus zehntneri* in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Disponível em < [http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Discocactus zehntneri](http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Discocactus%20zehntneri)>. Acesso em 10 junho 2021.

GBIF. 2021. Disponível em: < <https://www.gbif.org/>>. Acesso em: 10 de junho de 2021.

Hauff, S. N. (Org). **Unidades de conservação e terras indígenas do bioma caatinga**. Brasília: The Nature Conservancy e Ministério do Meio Ambiente, 2008

IUCN. 2019. Guidelines for Using the IUCN Red List Categories and Criteria. Disponível em:< <http://cmsdocs.s3.amazonaws.com/RedListGuidelines.pdf>>. Acesso em: 10 de junho de 2021.

IUCN – INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE. Guidelines for using the IUCN red list categories and criteria. Version 8.1. Prepared by the Standards and Petitions Subcommittee, Gland: IUCN, 2010. 85 p

Nunes, L. A. P. L., de Araújo Filho, J. A., Júnior, E. V. H & Menezes, R. I. Q (2009). Impacto da queimada e de enleiramento de resíduos orgânicos em atributos biológicos de solo sob caatinga no semi-árido nordestino. *Revista Caatinga*, v. 22, n. 1, p. 131-140.

Silva, A. C. D. C., Prata, A. P. D. N., Souto, L. S & Mello, A. A. D. Aspectos de ecologia de paisagem e ameaças à biodiversidade em uma unidade de conservação na Caatinga, em Sergipe. *Revista Árvore*, v. 37, n. 3, p. 479-490, 2013.

Souza, A. P., da Costa, F. C. P., de Alencar, R. F & Lima, S. F. B. Exploração e utilização do potencial madeireiro da Caatinga no município de Aurora–estado do Ceará. *Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza*, v. 2, n. 2, p. 158-168, 2018.

Specieslink. 2021. Disponível em: < <http://www.splink.org.br/>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.